

ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS IDOSOS EM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

JANAINA MEIRELLES CORREIA LEAL ¹

JOSIETE LUCENA ²

ANTONIO COELHO DE SOUSA JÚNIOR ³

LUZIA ÂNGELA SOARES DE CARVALHO ⁴

RESUMO

ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS IDOSOS EM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO Janaina Meirelles Correia Leal ¹ Antonio Coelho de Sousa Junior ² Annuska Paula Batista Almeida ³ Josiete Lucena de Castro ⁴ Luzia Angela Soares de Carvalho ⁵. Graduanda em Fisioterapia, FMN, Campina Grande/PB Janina.mei@hotmail.com ². Graduado em Fisioterapia, UNESC, Campina Grande/PB juniorbudega@hotmail.com ³. Profa. Ms.- FMN, Campina Grande/PB anpaal@hotmail.com ⁴. Profa. Esp.- FMN, Campina Grande/PB Josih_lucena@hotmail.com ⁵. Profa. Esp. Luzia Angela Soares de Carvalho Angela_cgs@hotmail.com **Introdução:** O envelhecimento é um evento com data marcada, mas, um processo que se desenvolve durante toda a nossa trajetória. Com a mudança no perfil populacional, há também uma mudança no perfil clínico. As doenças crônicas e transmissíveis (DCNT) representam a principal causa de mortalidade e incapacidade no idoso. As DCNTs são mais prevalentes nos idosos, e por isso, estes utilizam os serviços de saúde com mais frequência, incluindo os serviços de fisioterapia, buscando melhor qualidade de vida, e a diminuição de suas limitações funcionais. Diante do exposto e da importância de explorar o tema em questão, faz-se necessário conhecer o perfil sociodemográfico e clínico dos idosos em tratamento fisioterapêutico. **Objetivo:** O estudo objetivou analisar o perfil de idosos assistidos em um serviço de Fisioterapia, identificando a causa principal da procura pelo serviço fisioterapia. **Métodos:** Tratou-se de uma pesquisa epidemiológica, transversal e descritiva. Foi realizada no Serviço Municipal de Saúde do município de Campina Grande-PB, durante o mês de Outubro de 2012, após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (CAEE) N° 0330.0.133.000-12. Fizeram parte da

pesquisa 25 idosos selecionados de forma aleatória, não probabilística e por acessibilidade. Foram inclusos indivíduos com 60 anos ou mais de ambos os sexos, que aceitaram livremente em participar do estudo. A pesquisa foi desenvolvida obedecendo às exigências propostas na resolução nº 196/96. Resultados e discussão: Após a coleta foi possível constatar que 68% estavam entre os 60-69 anos de idade, sendo do gênero feminino (64%), destacando-se como principal co-morbidade a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) 72%. O principal motivo da procura da fisioterapia foram dores na coluna vertebral (20%), seguido das sequelas de AVE e dores no joelho. Os dados da literatura corroboram com o presente estudo que destacou a maioria (64%) dos idosos que procuram a fisioterapia do gênero feminino. Conclusões: Os achados deste estudo responderam aos objetivos propostos que evidenciou a caracterização sociodemográfica e clínica dos idosos, fornecendo um diagnóstico situacional e de indicadores de saúde, podendo ser replicado em novos cenários. Além disso, os profissionais da saúde podem gerenciar o cuidado do idoso através do planejamento, coordenação e monitoramento dos serviços, através de ações preventivas focadas nos resultados de estudos situacionais que retratam as necessidades dos idosos.

Palavras-chave: ENVELHECIMENTO, CO-MORBIDADE, INDICADORES DE SAÚDE.

¹ MAURICIO DE NASSAU, janaina.mei@hotmail.com;

² FACULDADES MAURÍCIO DE NASSAU, josih_lucena@hotmail.com;

³ , antoniocoelho@fisio@hotmail.com;

⁴ FACULDADE MAURICIO DE NASSAU, angela_cgs@hotmail.com;